

## Atendimentos por queimaduras e corrosões em crianças e adolescentes no período de 2015 a 2019 em território brasileiro

### Medical care for burns and abrasions in children and adolescents from 2015 to 2019 in Brazilian territory

DOI:10.34119/bjhrv6n4-062

Recebimento dos originais: 13/06/2023

Aceitação para publicação: 12/07/2023

#### **Dalton Bernardino Santos Silva**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: daltonbersilva@gmail.com

#### **Juliane Cabral Silva**

Doutora em Biotecnologia

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: juliane.cabral@uncisal.edu.br

#### **Priscilla Cordeiro Barreto**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: priscilla.barreto@academico.uncisal.edu.br

#### **Jordanna Dayne Vieira dos Santos**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: jordanna.santos@academico.uncisal.edu.br

#### **Paloma Pereira da Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: paloma.silva@academico.uncisal.edu.br

#### **Maria Eduarda Lopes da Silva**

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: maria.lopes@academico.uncisal.edu.br

**Olival de Gusmão Freitas Neto**

Graduando em Medicina

Instituição: Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL)

Endereço: Rua Doutor Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra, Maceió - AL

E-mail: olivalgusmao@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** As queimaduras e corrosões são um sério problema de saúde pública que podem causar sequelas físicas, psicológicas e, em muitos casos, mortes. **Objetivo:** Analisar o número de atendimentos hospitalares por queimaduras e corrosões em indivíduos de 0 a 19 anos durante o período de 2015 a 2019 no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio do DATASUS, visando identificar os atendimentos de indivíduos de 0 a 19 anos que sofreram queimaduras e corrosões no período de 2015 a 2019, por residência, nas cinco regiões do Brasil; conforme sexo, faixa etária e o caráter de urgência no atendimento. **Resultados:** Observou-se um total de 41.676 atendimentos de crianças e adolescentes entre os anos de 2015 a 2019, sendo 14.451 (34,70%) na região Nordeste, 11.104 (26,60%) na Sudeste, 8.548 (20,50%) na Sul, 4.262 (10,23%) na Centro-oeste e 3.311 (7,90%) na Norte. Em relação ao total de atendimentos, em se tratando da faixa etária: 20.117 foram de crianças de 1 a 4 anos e 7.754 de 5 a 9 anos. Além disso, 25.576 atendidos foram do sexo masculino frente a 16.100 do sexo feminino, prevalência em todas as regiões analisadas. **Conclusão:** Constatou-se que o nordeste brasileiro possui a maior incidência hospitalar de urgência por queimaduras e corrosões em crianças e adolescentes, sendo os indivíduos do sexo masculino e crianças de 1 a 4 anos os mais acometidos em todo país. Enfoca-se, assim, a necessidade de ações de prevenção.

**Palavras-chave:** criança, adolescente, queimadura, urgência.

**ABSTRACT**

**Introduction:** Burns and corrosion are a serious public health problem that can cause physical and psychological sequelae and, in many cases, death. **Objective:** To analyze the number of hospital admissions due to burns and erosions in individuals aged 0 to 19 years during the period from 2015 to 2019 in Brazil. **Methodology:** This is a descriptive study with a quantitative approach. Data were collected through DATASUS, aiming to identify the attendance of individuals aged 0 to 19 years who suffered burns and corrosions in the period from 2015 to 2019, by residence, in the five regions of Brazil; according to gender, age group and the urgency of the service. **Results:** A total of 41,676 children and adolescents were assisted between the years 2015 to 2019, of which 14,451 (34.70%) were in the Northeast region, 11,104 (26.60%) in the Southeast, 8,548 (20.50%) in the South, 4,262 (10.23%) in the Midwest and 3,311 (7.90%) in the North. Regarding the total number of visits, in terms of age group: 20,117 were for children aged 1 to 4 years and 7,754 for 5 to 9 years. In addition, 25,576 attended were male compared to 16,100 female, prevalence in all regions analyzed. **Conclusion:** It was found that the Brazilian northeast has the highest incidence of hospital emergencies due to burns and erosions in children and adolescents, with males and children aged 1 to 4 years being the most affected throughout the country. Thus, the need for preventive actions is focused.

**Keywords:** child, adolescent, burn, urgency.

## 1 INTRODUÇÃO

Os acidentes por queimaduras são um grave problema de saúde pública a nível global, no Brasil esse fato chama atenção, pois, só no período de 2017 a 2018, quase 20% das internações no país decorreram desse tipo de agravo, tendo crianças e adolescentes como o público mais acometido (PIMENTA et al, 2022).

As lesões advindas de queimaduras têm repercussões não só físicas, mas sociais e econômicas. Haja vista, possuírem tratamento com um grau elevado de complexidade e por gerarem quadros algícos debilitantes; além de onerar de forma elevada o sistema público de saúde e gerar sequelas graves, podendo acarretar em morte (BEZERRA et al, 2020; CRISTOFARI et al, 2021).

Os acidentes domésticos, em âmbito nacional, são a principal causa das ocorrências em crianças e adolescentes. A inquietação e impulsividade desse público o torna mais vulnerável a eventos danosos à saúde em decorrência de maiores riscos a contato com agentes térmicos, elétricos e químicos (SEAH, 2019).

Em virtude da gravidade do acidente, a lesão por queimadura é uma das enfermidades mais onerosas à saúde pública, uma vez que, seu tratamento requer cuidados não só em ambiente hospitalar com risco elevado de contaminação secundária, mas também de atenção domiciliar (MALTA et al, 2017). Além disso, há preocupantes riscos psicossociais em virtude de consequências estéticas e funcionais (SOUZA et al, 2021).

Ressalta-se que os acidentes ocorridos em ambiente domiciliar são o principal gerador de morbimortalidade de crianças no país, tendo os agravos por queimaduras como a principal causa (BEZERRA et al, 2020). Em virtude das consequências diversas e importância desse tipo de afecção, torna-se imprescindível um maior conhecimento epidemiológico para possibilitar um melhor enfrentamento por meio de medidas públicas de saúde (PEREIMA et al, 2019).

## 2 MÉTODO

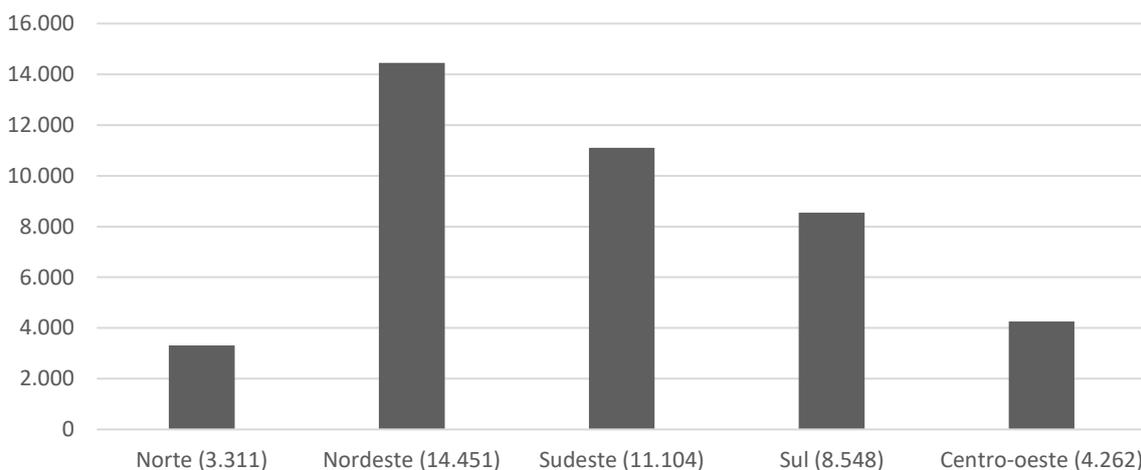
Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados por meio do Departamento de Informática do Sistema único de Saúde (DATASUS) – órgão da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde, com a responsabilidade de coletar, processar e disseminar informações sobre saúde. As informações são de domínio público e foram acessadas por meio da rede mundial de computadores, não havendo necessidade do recrutamento de participantes ou de liberação de comitê de ética. Posteriormente, o material foi tabulado, analisado e representado por meio deste estudo.

Adotou-se como critérios de inclusão: crianças e adolescentes de zero a dezenove anos que sofreram queimaduras e corrosões no período compreendido entre os anos de 2015 a 2019, segundo a residência, nas cinco regiões do Brasil; de acordo com características como sexo, faixa etária e o caráter de urgência no atendimento prestado à vítima. Obtendo, assim, um espaço amostral de 41.676 atendimentos. Não houve critérios de exclusão, haja vista, as informações serem obtidas por meio de filtros de pesquisa, proporcionando informações precisas.

### 3 RESULTADOS

Observou-se, conforme o gráfico 1, um total de 41.676 atendimentos de crianças e adolescentes (de zero a dezenove anos) entre o período de 2015 a 2019, sendo 14.451 (34,70%) na região Nordeste, 11.104 (26,60%) na Sudeste, 8.548 (20,50%) na Sul, 4.262 (10,23%) na Centro-oeste e 3.311 (7,90%) na Norte.

Gráfico 1 – Atendimentos de indivíduos de zero a dezenove anos, conforme região, no período de 2015 a 2019.



Fonte: Elaboração própria

Em relação ao total de atendimentos, segundo a faixa etária, constatou-se que 20.117 crianças se encontravam entre 1 a 4 anos e 7.754 entre os 5 a 9 anos de idade, fato que pode ser evidenciado na tabela 1.

Tabela 1 – Atendimentos segundo a faixa etária.

Região	Até 1 ano	1-4 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	Total
Norte	171	1.551	732	406	451	3.311
Nordeste	992	7.525	2.644	1.710	1.580	14.451
Sudeste	800	5.108	2.078	1.566	1.552	11.104
Sul	694	4.369	1.374	1.042	1.069	8.548
Centro-oeste	229	1.564	926	610	933	4.262
Total	2.886	20.117	7.754	5.334	5.585	41.676

Fonte: Elaboração própria

Quanto a variável sexo, 25.576 atendidos foram do sexo masculino frente a 16.100 do sexo feminino, prevalência observada em todas as regiões analisadas.

Tabela 2 – Atendimentos de acordo com o sexo.

Região	Masculino	Feminino	Total
Norte	1.930	1.381	3.311
Nordeste	8.723	5.728	14.451
Sudeste	6.809	4.295	11.104
Sul	5.507	3.041	8.548
Centro-oeste	2.607	1.655	4.262
Total	25.576	16.100	41.676

Fonte: Elaboração própria

#### 4 DISCUSSÃO

A princípio, vale destacar o elevado número de atendimentos (41.676) por queimaduras e corrosões em indivíduos de zero a dezenove anos no período analisado. Dado que evidencia a importância do tema. Da totalidade dos atendimentos, observou-se que a maioria (quase 35,00%) ocorreu na região nordeste, informação corroborada por Pimenta et al (2022), que traçou não só a região nordeste com o maior número de casos, mas, também, com o maior número de óbitos no país.

Conforme a faixa etária, 48,00% das vítimas possuía de um a quatro anos de idade. Fato que chama muita atenção, uma vez que, trata-se de um período do desenvolvimento humano que os indivíduos têm pouca ou nenhuma consciência sobre o perigo de seus atos. Fase em que esses seres devem ser vigiados e cuidados diuturnamente por um responsável. Já Bezerra et al (2020) observou que o maior número de acidentes se encontra entre aqueles com dois a seis anos, o que pode ser explicado por meio da maior amplitude no espaço amostral utilizado pelo autor.

Assim como, Barcellos et al (2018), Bezerra et al (2020) e Pimenta et al (2022) – este estudo detectou que mais da metade dos acometidos era do sexo masculino (61,00%), prevalência observada em todas as regiões analisadas. Reforçando a ideia de que meninos têm

mais propensão a esse tipo de acidente, dado que participam, em geral, de brincadeiras mais arriscadas e violentas (BEZERRA et al, 2020).

Não fez parte do processo investigatório deste estudo, contudo, é importante apontar que o ambiente doméstico é o mais comum para a ocorrência dos acidentes envolvendo queimaduras e, dentro deste, a cozinha é o local mais frequente (BARCELLOS et al, 2018; BEZERRA et al, 2020; PIMENTA et al, 2022).

## **5 CONCLUSÃO**

Constatou-se que o nordeste brasileiro possui a maior incidência hospitalar de urgência por queimaduras e corrosões em crianças e adolescentes, sendo os indivíduos do sexo masculino e crianças de 1 a 4 anos os mais acometidos em todo país. Enfoca-se, assim, a necessidade de ações de prevenção.

## REFERÊNCIAS

BARCELLOS, L. G. *et al.* Características e evolução de pacientes queimados admitidos em unidade de terapia intensiva pediátrica. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 30, n. 3, p. 333-337, 2018.

BEZERRA, A. F. da C. *et al.* Mortalidade devido a queimaduras em crianças entre zero e quatro anos no Brasil / Mortality to burns in children between zero and four years in Brazil. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 6, n. 7, p. 43012–43023, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n7-062. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12590>. Acesso em: 18 jun. 2023.

CRISTOFARI, G. *et al.* Prevenção e primeiros socorros de queimaduras em escolas do ensino fundamental: relato de experiência / Burning prevention and first aid in elementary schools: experience report. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 7, n. 9, p. 86579–86586, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n9-019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/35356>. Acesso em: 20 jun. 2023.

MALTA, D. C. *et al.* Perfil dos casos de queimadura atendidos em serviços hospitalares de urgência e emergência nas capitais brasileiras em 2017. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 23, p. e200005, 2020. Supl. 1. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/kGQ976m5z3wx5PjpTXgvLRR/?lang=pt>. Acesso em: 27 nov. 2021.

PIMENTA, S. F. *et al.* Perfil das queimaduras em menores de 18 anos em centro especializado / Profile of burns in under 18 years of age in a specialized center. **Brazilian Journal of Development**, [S. l.], v. 8, n. 4, p. 23767–23778, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n4-068. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/46114>. Acesso em: 18 jun. 2023.

PEREIMA, M. J. L. *et al.* Internações hospitalares por queimaduras em pacientes pediátricos no Brasil: tendência temporal de 2008 a 2015. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 18, n. 2, p. 113-119, 2019.

SEAH, R. *et al.* Hospitalised burns in children up to 16 years old: A 10-year population-based study in Australia. **Journal of Pediatrics and Child Health**, v. 55, n. 9, p. 1084-1090, 2019.

SOUZA, L. R. P. *et al.* O tratamento de queimaduras: uma revisão bibliográfica. **Brazilian Journal of Development**, v.7, n. 4, p.37061-37074, 2021.